Nome: Daniel Silva

1. Quais são, a seu ver, as principais diferenças entre as seguintes licenças de software open-source:

GNU General Public License (GPL);

GPL v2;

GPL v3;

FreeBSD;

Apache;

MIT;

GNU General Public License (GPL), é a designação da licença para software livre idealizada por Richard Matthew Stallman.

A GPL baseia-se em 4 liberdades:

1. A liberdade de executar o programa, para qualquer fim.
2. A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades. Ter acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
3. A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar.
4. A liberdade de aperfeiçoar o programa e permitir os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade beneficie deles. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Na GPL v2 foi adicionada uma clausula, explicando que qualquer obrigação de restringir liberdade dos outros implica não poder distribuir o programa.

Na GPL v3 foi agregado vários exemplos de restrições adicionais que vão contra os principio das GPLs. Como por exemplo limitar o seu uso com patentes.

FreeBSD, é a licença usada nos sistemas derivados do Unix e não só. Nesta licença impõe-se poucas restrições. Esta tipo de licença tem compatibilidade com licenças de Software “Código Fechado ” e Open Sorce.

Apache é um tipo de licença que se baseia na forma como é alterado o objecto, com isto poder ser comercializado / disponibilizado desde que mencione a origem e que seja alterado.

Na licença MIT é permitido a reutilização de software em programas livres ou proprietários. É uma licença equivalente a BSD, que qualquer pessoa que obtém uma copia do software e seus arquivos de documentação associados pode lidar com eles sem restrição, incluindo sem limitação os direitos a usar, copiar, modificar, mesclar, publicar, distribuir, vender copias do software.

1. Qual delas é a mais permissiva?

No meu ver a licença mais permissiva é a do MIT.

1. Em que circunstâncias se vê licenciar o seu software como open-source?

Vejo-me a licenciar algum do meu software como open-source, quando vejo que o mesmo tem um grande potencial e poderá ajudar algum “colega” num futuro projeto e quando acho que poderá ser melhorado.

1. O que é a FSF e para que fins foi constituída.

FSF significa Free Software Foundation ou em português Fundação para o Software livre. É uma organização sem fins lucrativos fundada por Richard Stallman em 1985, com o objectivo a eliminação de restrições sobre a cópia.

1. Considera ainda fazer sentido haver licenças restritivas e meramente comerciais? Porquê?

Nos dias de hoje, mesmo ainda havendo muita ganancia, considero importante haver licenças comercias. Digo isto para preservar um pouco o código fonte do programa de muitas “sanguessugas” neste mundo que o único objetivo é lucrar com tudo e também para não se conhecer certas falhas de sistemas / programas. Como por exemplo os dos ATM’s, Ministérios, Hospitais, entre outros…

1. De que forma, na sua perspectiva, a migração constante do software para a "cloud" veio afetar a forma como se licencia o software.

No meu ver a migração que tem havido para as “clouds” não veio afetar muito em termos de licenciamento do mesmo, cada um escolhe o que acha mais indicado para si.

1. Se estiver a negociar com um cliente um contrato de software à medida, que partes desse software podem/devem ser "livres" e quais não são recomendáveis?

Num software, as partes que devem ser livres são as bibliotecas que usamos (se criarmos alguma, se não basta indicar as que usamos.) e as que não se deve “mostrar” são as que podem interferir com a integridade do mesmo.